



ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO NORDESTE NO PERÍODO DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GLAYCIELLEN GUIMARÃES

Introdução: O câncer de mama é um sério problema de saúde pública no Brasil, tendo um impacto considerável na região Nordeste; sendo a segunda região do país com mais mortes por esse diagnóstico. As mortes por carcinoma mamário em mulheres nordestinas têm aumentado a cada ano. **Objetivos:** Descrever o quantitativo de óbitos por câncer de mama em hospitais públicos na região Nordeste do Brasil, correlacionando com as quantidades de mamografias realizadas no período da pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Revisão sistemática, através de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade vinculado ao DATASUS, em agosto de 2023. As variáveis selecionadas foram o número de óbitos por câncer de mama em mulheres nordestinas, notificados entre 2018 e 2021, bem como as quantidades de mamografias realizadas em cada ano desse período e, ainda, quanto à raça/cor e à escolaridade das pacientes. Utilizou-se estatística descritiva, através de *Excel*, para analisar os resultados. **Resultados:** O total de óbitos de mulheres por câncer de mama no Nordeste, nesse período, foi de 16.021. Nos anos de 2020 e 2021 (período da pandemia) aconteceram mais de 50% desses óbitos. Nesse contexto, a raça/cor de mulheres que mais morreram foi a parda (62%); e as que apresentam um nível de escolaridade até o início do ensino fundamental representaram 63% desses óbitos. Em 2020, a quantidade de mamografias realizadas por nordestinas caiu 40% em relação ao ano anterior, devido aos cuidados médicos voltados mais para os atendimentos relacionados ao COVID-19. Segundo a literatura, a maioria dos óbitos ocorre em mulheres pardas e com baixa escolaridade, o que se agravou durante a pandemia, corroborando este estudo. Este trabalho possui limitações, como a possível subnotificação de óbitos pelos hospitais. **Conclusão:** Os óbitos por câncer de mama na região Nordeste, durante o período da pandemia, aumentaram. Isso sugere que a quantidade de diagnósticos tardios pode ter impactado no início dos tratamentos e nos consequentes óbitos. Por isso, necessita-se de estratégias governamentais para mais investimentos em infraestrutura e em pessoas capacitadas para uma maior prevenção à essa doença.

Palavras-chave: Câncer de mama, Mamografia, Carcinoma, Diagnóstico, Covid-19.